

## A CONTRIBUIÇÃO DO PSICOPEDAGOGO NA SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

André Jonathas de Carvalho Félix,  
Universidade de Pernambuco (UPE)

GT 08 - Educação Especial e Inclusiva

### 1. Introdução

Nas rotinas escolares surgem necessidades continuas para o uso de novas metodologias com o intuito de compreender dificuldades enfrentadas pelos alunos. Em virtude das dificuldades observadas, há necessidade de observar o comportamento dos alunos e possíveis limitações apresentadas por eles diante das rotinas escolares.

Um dos métodos para compreender dificuldades dos alunos é a Psicopedagogia, arcabouço científico que alia a Psicologia e a Pedagogia e identifica limitações de alunos que precisam de atendimento educacional especializado (AEE). Por meio da Psicopedagogia, alguns transtornos de aprendizagem podem ser identificados e há aplicação de correções de rumo através de práticas docentes.

A presença desse profissional é relevante para trabalhar perspectivas de diversidade e de inclusão. Entretanto, é comum encontrar obstáculos para a implementação de estratégias para intervenção, seja pela possível ausência de políticas educacionais específicas, pela falta de recursos ou formação continuada eficiente para os Psicopedagogos. O tema apresentado possui relevância acadêmica pela possibilidade de analisar noções de inclusão, diversidade, políticas públicas para a área, a formação continuada desses profissionais e a eficiência da educação para pessoas que dependem de um AEE.

### 2. Objetivos

## 2.1 Objetivo Geral

Analisar a importância do profissional psicopedagogo nas rotinas escolares dos alunos com necessidades especiais.

## 2.2 Objetivos Específicos:

- Averiguar a influência da psicopedagogia nas dificuldades de aprendizagem dos alunos na AEE;
- Discorrer sobre as metodologias utilizadas pelo psicopedagogo para promover a inclusão dos alunos na AEE;
- Apresentar de que forma os alunos tem seu desempenho educacional melhorado por meio das atividades psicopedagógicas.

## 3. Metodologia

A pesquisa se caracterizou como exploratória, para proporcionar maior familiaridade com a problematização levantada. Visando fundamentar os conteúdos abordados ao longo do trabalho utilizou-se o procedimento de pesquisa bibliográfica, ressaltando os principais conceitos, análises e observações sobre a psicologia aplicada dentro das rotinas escolares.

## 4. Resultados e Discussão

Segundo Moura *et al.* (2019) o exercício da Psicopedagogia engloba conhecer os processos de aprendizagem e seus diferentes aspectos: cognitivos, emocionais ou corporais. É um ofício que faz parte do ensino-aprendizagem, junto com profissionais das instituições escolares para identificar dificuldades e prever tópicos que possam ser motivo para dificuldades na aprendizagem, elaborando diagnósticos e prognósticos.

De acordo com Porto (2017) um dos fatores mais observados ou avaliados por parte da psicopedagogia consiste na indisciplina apresentada pelos alunos, verificando se tal comportamento reflete uma dificuldade do aluno no processo de aprendizagem ou mesmo uma resposta psicológica a algo que ele possa estar enfrentando. No estudo, o autor evidencia que grande parte dos estudantes tendem a apresentar uma resistência a autoridade ou a ordens quando tem uma dificuldade com determinadas ações

promovidas por figuras de autoridade dentro de casa ou em seu convívio.

Aquino (2016) considera que a indisciplina escolar deve ser pensada e analisada sob um ângulo histórico baseado em condicionantes culturais ou sob uma matriz psicológica, em relação à influência das relações familiares. No prisma histórico, a concepção de disciplina se desenvolveu dentro da noção de uma educação para a obediência e subordinação, onde o professor representa autoridade e poder. Tinha que assegurar aos alunos além do cumprimento das atividades, o comportamento moral, e o cumprimento das regras e normas.

Para isso, a ação psicopedagógica está vinculada principalmente ao planejamento dos processos educacionais, entendendo o planejamento como um ato que inclui a análise de necessidades, estabelecimento de objetivos, metas, desenho e avaliação; seu objetivo central é contribuir para o aprimoramento do ato educativo (Souza, 2010).

Assim, no ambiente escolar o psicopedagogo pode atuar de várias formas e em diferentes enfoques. Pontes (2010, p. 418) relata que “a atuação psicopedagógica na escola implica num trabalho de caráter preventivo e de assessoramento no contexto educacional”, ou seja, o psicopedagogo não precisa trabalhar apenas no atendimento aos alunos que tem dificuldade de aprendizagem, mas pode oferecer suporte pedagógico aos profissionais que estão em contato diariamente com esses discentes e que influenciam o processo de ensino aprendizagem.

Assim, na escola surgem alguns procedimentos que visam aprimorar as rotinas escolares, dentre eles a Psicopedagogia, aplicada para a identificar, apresentar e ressaltar as medidas a serem adotadas por parte das escolas para que os alunos obtenham todas as condições de desenvolvimento.

## 5. Considerações Finais

Por meio das práticas psicopedagógicas alguns dos transtornos que podem promover dificuldades de aprendizagem puderam ser identificados e devidamente acompanhados, tanto por parte das escolas como por parte dos demais componentes da escola. Algo que pode gerar aos alunos uma melhoria considerável no seu desempenho educacional.

Diante dos pontos apresentados, conclui-se que as introduções de alguns

procedimentos psicológicos dentro das rotinas escolares são fundamentais para que os alunos consigam obter um rendimento ou ter as adequações necessárias às suas necessidades. É um fator promotor de estabilidade nos processos educativos realizados por parte dos profissionais e das escolas.

**Palavras-chave:** Aprendizagem significativa. Educação inclusiva. Intervenção psicopedagógica.

## 6. Referências

AQUINO, J. G. (org). **Indisciplina na escola**: Alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 2016.

MOURA, A. A. De.; MARTINS, E. D.; MOURA, V. A. De.; MARTINS, A. P. A psicopedagogia e suas estratégias facilitadoras no processo de aprendizagem. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 23, n. 2, p. 479-493, 2019.

PONTES, I. A. M. Atuação psicopedagógica no contexto escolar: manipulação, não,contribuição, sim. **Revista Psicopedagógica**, São Paulo, v. 27, n. 84, p. 417-427, 2010. Disponível em:  
[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862010000300011&lng=pt&nrm=iso&tLng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862010000300011&lng=pt&nrm=iso&tLng=pt). Acesso em 28 mai. 2024.

PORTE, Olívia. **Psicopedagogia Institucional**: teoria, prática e assessoramento pedagógico. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2017.

SOUZA, M. T. C.C. **Intervenção psicopedagógica**: como e o que planejar? In: SISTO, F.F. Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar. Vozes, 2010, p.113-125.